

Árvores Splay

INF01203 – Estruturas de Dados
Renata Galante
Viviane P. Moreira

Introdução

- Propostas em 1985 por D. Sleator & R. Tarjan
 - Self-adjusting Binary Search Trees, JACM 32(3) p.652-686
 - <http://www.cs.cmu.edu/~sleator/papers/self-adjusting.pdf>
- Ao contrário das AVLs, uma árvore splay não usa regras explícitas para forçar seu balanceamento.
- Aplica-se uma operação de mover para a raiz, chamada de *splaying* a cada acesso.

Características

- Uma Árvore Splay é uma ABP
- Os nodos recentemente inseridos/acessados são localizados rapidamente.
- Operações de rotação são aplicadas para mover o nodo acessado para a raiz

Vantagens e Desvantagens

- Os nodos mais freqüentemente acessados ficam mais perto da raiz, o que faz com que eles sejam acessados mais rapidamente.
 - Útil para várias aplicações práticas, incluindo a implementação de caches
- A implementação é mais simples do que a das AVLs e Árvores Rubro-negras.
- Para árvores com acesso uniforme aos nodos, as splay têm um desempenho pior do que outras ABPs.
- O pior caso ocorre quando os nodos da árvore são acessados seqüencialmente em ordem. Isto deixa a árvore completamente desbalanceada.

Quando efetuar o *splaying*

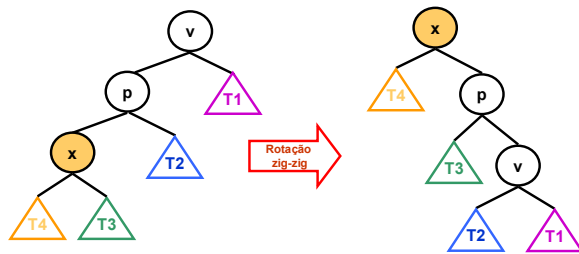
- Quando pesquisamos pela chave k , se ela é encontrada em um nodo x , então x é movido para a raiz (*splayed*). Se k não é encontrado, então o pai de um nodo externo no qual a busca termina é movido para a raiz.
- Quando se insere a chave k , o novo nodo criado é movido para a raiz logo após a inserção.
- Quando se remove uma chave k

A operação splay

- Quando um nodo x é acessado, a operação splay é executada para mover x para a raiz da árvore.
- Para realizar a operação splay, uma seqüência de passos deve ser executada. A cada passo, x é movido para mais perto da raiz.
- Se o nodo x tiver um avô, cada passo depende de dois fatores:
 - Se x é o filho esquerdo ou direito de seu pai p
 - Se p é o filho esquerdo ou direito de seu pai v (avô de x)

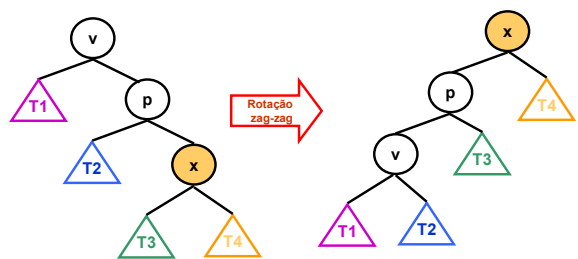
Rotação zig-zig

$$x < p < v$$



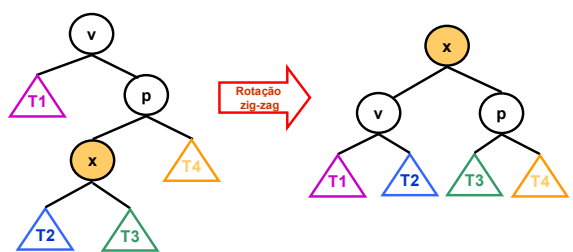
Rotação zag-zag

$$x > p > v$$



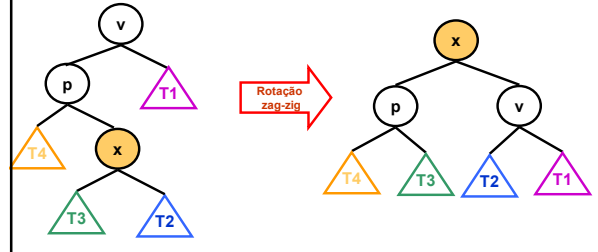
Rotação zig-zag

$$p > x > v$$



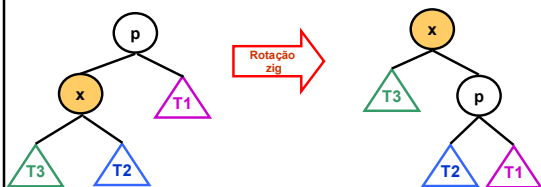
Rotação zag-zig

$$v > x > p$$



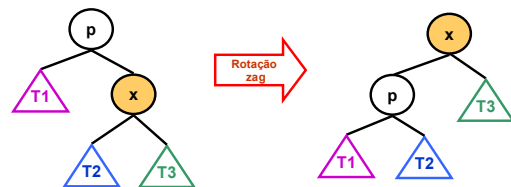
Rotação zig

$$x \text{ é filho da raiz e } p > x$$



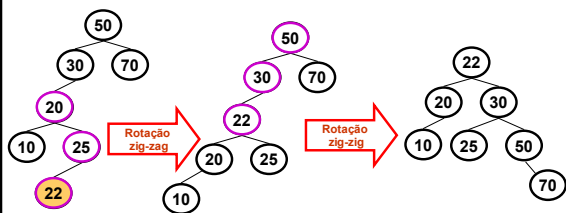
Rotação zag

$$x \text{ é filho da raiz e } x > p$$



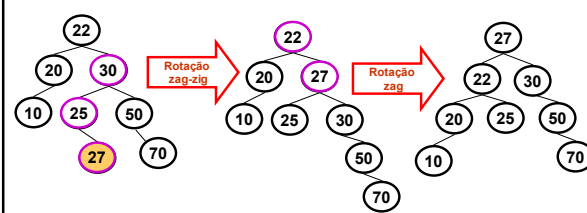
Exemplo 1

Splay 22



Exemplo 2

Splay 27



Operações

Usando splaying, podemos implementar as seguintes operações:

- **access** (i, t) – se o item i está na árvore t , retorna um ponteiro para este item, caso contrário retorna nulo.
- **insert** (i, t) – insere a chave i na árvore t
- **delete** (i, t) – remove o item i da árvore t
- **join** (t_1, t_2) – combina as árvores t_1 e t_2 em uma só árvore contendo todos os itens de ambas as árvores. Esta operação supõe que todos os itens de t_1 sejam menores do que todos os de t_2 . Esta operação destrói t_1 e t_2 .
- **split** (i, t) – constrói e retorna duas árvores t_1 e t_2 , onde t_1 contém todos os itens $\leq i$ e t_2 contém todos os itens $> i$. Esta operação destrói t .

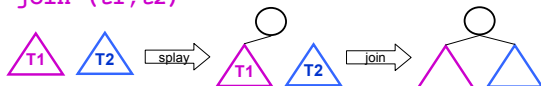
Operação access

access (i, t)

- Inicia na raiz da árvore t procurando pelo item i
- Se a busca encontra um nodo x que contenha i , o nodo x é splayed.
- Se a busca não encontra i , o último nodo não nulo da árvore é splayed e um ponteiro nulo é retornado.

Operação join

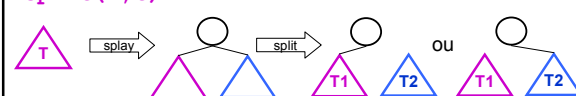
join (t_1, t_2)



- Inicia-se acessando o maior item i em t_1
- Depois do acesso, a raiz de t_1 contém i , e sua sub-árvore direita é nula
- Completa-se o join, fazendo t_2 a sub-árvore direita do nodo que contém i

Operação split

split (i, t)

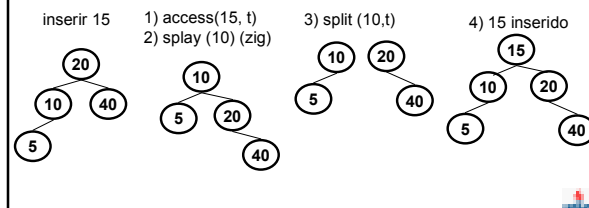


- Inicia-se acessando o i em t , que é movido para a raiz
- Retorna-se as duas árvores formadas pela separação da ligação esquerda ou direita da nova raiz de t

Operação insert

insert (i, t)

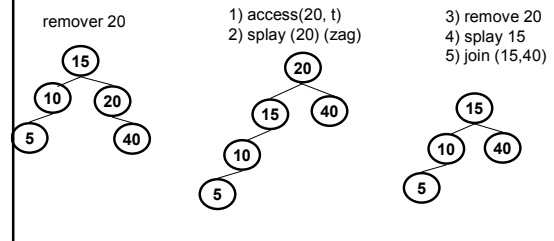
- Para inserir a chave i na árvore t faz-se um **split**(i, t)
- Após, substitui-se a árvore t por uma árvore cuja raiz contenha i com sub-árvores t_1 e t_2 retornadas pelo split



Operação delete

delete (i, t)

- Para remover a chave i na árvore t faz-se um **access**(i, t)
- Após, substitui-se t pela junção (join) de suas sub-árvores esquerda e direita.



Ferramenta Visual

- <http://webpages.ull.es/users/jriera/Docencia/AVL/AVL%20tree%20applet.htm>